



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM RELACIONADOS À DIARREIA: EVIDÊNCIAS E FATORES CAUSAIS

Autores: VICTÓRIA RAMOS NOGUEIROL (Relator)
 DIEGO G. THOMAZ
 MARIANA FERREIRA
 LETÍCIA S. RAMOS
 MAYARA S. OLIVEIRA
 JANIZE SILVA MAIA

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A absorção de nutrientes ocorre nos intestinos delgado e grosso. Alterações na fisiologia intestinal podem ocasionar a diarreia aguda ou crônica, tendo o fator tempo como ponto de sua classificação. Mundialmente a diarreia é responsável por 88% das mortes em países como o Brasil, tendo como causa, sistemas inadequados de saneamento. A Sistematização da Assistência de Enfermagem representa a organização da assistência a partir de um julgamento clínico, estabelecido por meio de evidências e seus fatores relacionados. OBJETIVO: Estabelecer os principais diagnósticos da NANDA para pacientes com quadro de diarreia. METODOLOGIA: Estudo descritivo de abordagem qualitativa a partir de revisão da literatura dos últimos cinco anos, publicadas nas bases de dados Lilacs e Scielo. RESULTADOS: A diarreia consiste na alteração da função intestinal com perda excessiva de água e eletrólitos pelas fezes. Saneamento básico inadequado, ingestão água e alimentos contaminados, infecções por vírus, parasitos e bactérias representam importantes fatores de risco. A desidratação é sua principal complicação, que pode ocasionar óbito ou retardo do desenvolvimento estado-ponderal em crianças, quando não tratada adequadamente. Os principais diagnósticos de Enfermagem, considerando os fatores de risco são: comportamento de saúde propenso a risco caracterizado por falha em agir, de forma a prevenir problemas de saúde relacionado ao apoio social insuficiente; manutenção ineficaz da saúde caracterizada por conhecimentos insuficientes relativos a práticas básicas de saúde relacionada à estratégias de enfrentamento ineficazes; eliminação de fezes soltas e não formadas caracterizada por ruídos intestinais hiperativos, relacionada à má-absorção; motilidade gastrointestinal disfuncional caracterizada por diarreia ou dor abdominal, relacionada à ingestão de contaminantes; risco de desequilíbrio eletrolítico tendo como fator de risco volume de líquido insuficiente; risco de volume de líquidos deficiente tendo como fator de risco a perda ativa de volume de líquidos e; contaminação caracterizada por efeitos gastrintestinais da exposição a agentes biológicos relacionada a ingestão de material contaminado. CONCLUSÃO: A percepção das evidências demonstradas pelo paciente e a capacidade do enfermeiro em relacioná-las aos seus fatores causais favorecem o levantamento de diagnósticos de Enfermagem que nortearão as intervenções assistenciais, proporcionando qualidade na assistência destes.